

Práticas alimentares e anemia ferropriva nos primeiros dois anos de vida

Joseane da Silva*

Polo Formiga

Introdução

A anemia ferropriva é a mais comum das carências nutricionais, com maior prevalência entre as crianças de seis a 24 meses de idade. (MODESTO *et al*, 2007). Rossi, Moreira e Rauen (2008) salientam que a anemia é determinada por diversos fatores e, portanto, várias ações são necessárias para sua prevenção. É consensual que a alimentação nos primeiros anos de vida é um dos principais determinantes desse processo. A partir da realização deste trabalho, com a atualização dos saberes dos profissionais envolvidos, acreditamos ser possível intervir de forma mais efetiva na realidade vivenciada pela equipe da Estratégia de Agentes Comunitários de Saúde (EACS) Santa Rosa no município de Divinópolis/MG, em relação às práticas alimentares da comunidade atendida.

Objetivo Geral

Analisar a relação entre as práticas alimentares das crianças nos primeiros dois anos de vida e a prevalência de anemia ferropriva neste período de vida.

Metodologia

Fez-se a revisão bibliográfica narrativa, com análise de artigos científicos publicados entre 2000 e 2010, em revistas científicas nacionais, selecionados nas bases eletrônicas Lilacs e SciELO, utilizando-se as palavras-chave: crianças, anemia ferropriva e práticas alimentares. Foram utilizados também documentos de órgãos oficiais brasileiros.

Referências

- BORTOLINI, G. A; VITOLO, M. R. Importância das práticas alimentares no primeiro ano de vida na prevenção da deficiência de ferro. **Rev. Nutr.**, Campinas, v. 23, n. 6, nov./dez., 2010.
- MODESTO, S. P. *et al*. Práticas alimentares e estado nutricional de crianças no segundo semestre de vida atendidas na rede pública de saúde. **Rev. Nutr.** Campinas, v. 20, n. 4, jul-ago., 2007.
- ROSSI, A; MOREIRA, E. A. M.; RAUEN, M. S. Determinantes do comportamento alimentar: uma revisão com enfoque na família. **Rev. Nutr.**, Campinas, v. 21, n. 6, nov./dez., 2008.
- SILVA, D. G.; PRIORE, S. E.; FRANCESCHINI, S. C. C. Fatores de risco para anemia em lactentes atendidos nos serviços públicos de saúde: a importância das práticas alimentares e da suplementação com ferro. **J. Pediatr.**, v. 83, n. 2, 2007.

Luciano Soares Dias**

Desenvolvimento

As práticas alimentares têm sido evidenciadas como determinantes estreitamente relacionados à presença da anemia ferropriva na infância, destacando-se alguns hábitos alimentares, tais como o curto tempo de aleitamento materno exclusivo, consumo de leite de vaca, introdução tardia e consumo insuficiente de alimentos fontes de ferro. (SILVA, PRIORE E FRANCESCHINI, 2007).

Para uma dieta de maior disponibilidade, deve-se aumentar o consumo de alimentos que contém os elementos facilitadores e diminuir o consumo dos que possuem fatores inibidores. A dieta com alta biodisponibilidade é diversificada e contém generosas quantidades de carnes, aves, peixes e/ou alimentos ricos em ácido ascórbico. (BORTOLINI & VITOLO, 2010).



Foto: <http://www.ptwikinoticia/3006-anemia-em-criancas>

Considerações finais

Pode-se considerar, a partir do estudo apresentado, que a adesão às práticas alimentares corretas é de suma importância para prevenir e combater a anemia ferropriva na infância.

*Enfermeira

josyds1@yahoo.com.br

** Orientador